

Mediação dialética na Sala de Recursos: o ato de ensinar para alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento

GOMES, Maria Valdeny Ferreira - Prof^ª. Esp. Ed. Inclusiva * Mestranda em Educação/UNIOESTE, mvgms@hotmail.com.
DEMENECH, Deborah Zarth - Prof^ª. Esp. Ed. Inclusiva* Acadêmica Fonoaudiologia -FAG, debohbr@yahoo.com.br
*Colégio Estadual Presidente Costa e Silva

Tema: Adaptação Curricular.

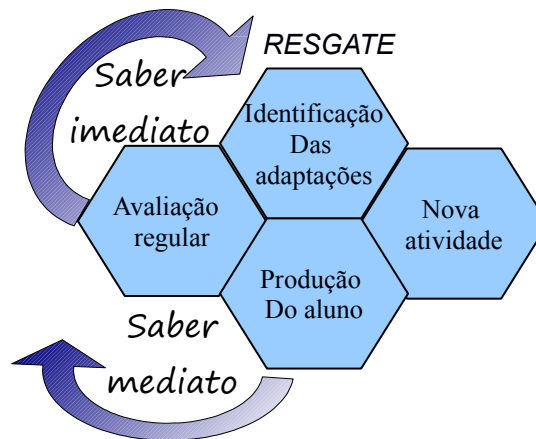
Público alvo: Alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento da 6ª série, séries finais do Ensino Fundamental, e professores atuantes.

Objetivo: apresentar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento, através da mediação e as partes que se articulam no ato de ensinar, mediante a operacionalização da aula.

Fundamentos teóricos e metodológicos: A prática educativa na escola está atrelada à intencionalidade das políticas educacionais, que geram contradições e conflitos no processo ensino aprendizagem. Nosso desafio é entender essa tensão e superar a prática alienada e transformá-la numa práxis. O aluno com TGD exige uma postura didática diferenciada, mas sem deixar de considerar o saber imediato e o saber mediato.

Apoio técnico: Sala de Recursos e Professor Especializado; o material utilizado no serviço de atendimento educacional especializado (AEE) nesta proposta foram impressões e cópias, livros didáticos da 6ª série; internet; planos de ensino da 6ª série; programa de criação de vídeos: Windows Movie Maker, programa de apresentação Br-office; Apresentação e Power Point; Br-office produção de texto; vídeos educativos dos conteúdos de fonte da coleção TV escola; webcam; microfone e fones de ouvido; computador; folhas de papel almaço e malha quadriculada; material pedagógico manipulável concreto disponível na escola; materiais confeccionados (jogos de tabuleiro e fichas de estudo) e materiais e assistência técnica do laboratório de biologia e ciências.

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES:



Resgate: (saber imediato) com base na avaliação realizada em sala;

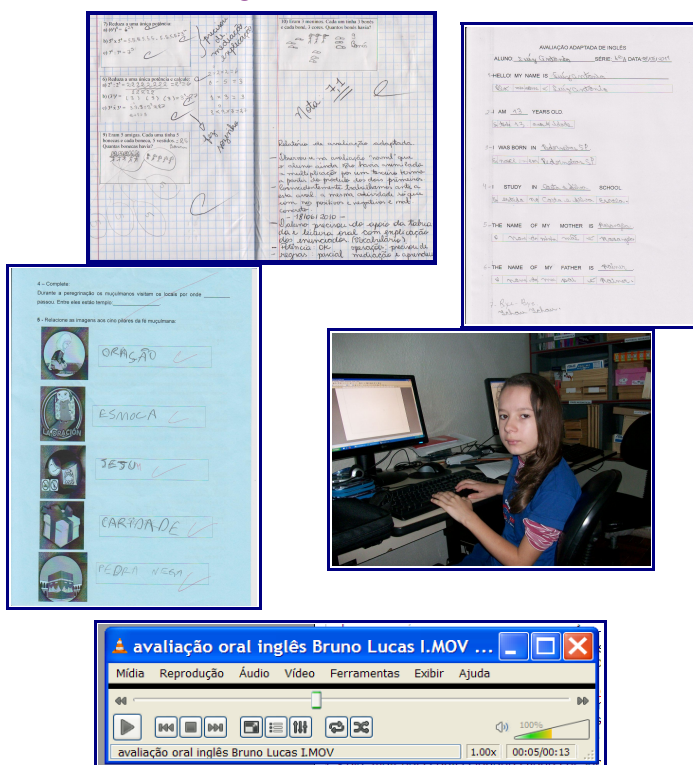
Problematização: identificação das adaptações necessárias com base no instrumento utilizado pelo professor em consonância com a especificidade da aprendizagem do aluno;

Sistematização: nova proposta metodológica com base no contexto da problematização;

Produção: resposta (saber mediato) do aluno frente ao conteúdo e à nova abordagem de avaliação. Expressar a síntese do trabalho educativo, o saber aprendido. Essa síntese representa o ponto de chegada do trabalho educativo, possivelmente, com maior grau de complexidade que as representações, inicialmente apresentadas (resgatando).

É o ponto de chegada provisório que se torna, imediatamente, em um novo ponto de partida.

Devolutiva: o relato de todo o processo acessível ao professor da disciplina



Resultados

A união entre o conhecimento específico do docente da disciplina e do professor especializado frente a avaliação do aluno com "TGD" origina novas metodologias em que todos se beneficiam no processo ensino-aprendizagem.

Para o professor da disciplina fica o aprendizado de uma nova didática e o acesso ao conhecimento prático na modalidade de inclusão da educação especial, além da verificação do resultado do seu trabalho;

O professor especializado tem a oportunidade dinamizar sua atuação no AEE com a possibilidade de contribuir diretamente com a avaliação quantitativa e qualitativa do aluno, além de ter o aprimoramento de conteúdos específicos por disciplina;

O aluno tem a real oportunidade de expressar o conhecimento científico conquistado no seu processo ensino-aprendizagem individualizado e por fim, a escola, que tem a segurança de trabalho com alunos da educação especial dentro do máximo de seu contexto e responsabilidade.